Quinta-feira, 19 de fevereiro de 2015

MENSAGEM MENSAL DE SÃO JOSÉ CASTÍSSIMO, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

O maior serviço que deverão aprender neste tempo, como bons servidores de Deus, é o serviço da transmutação. E com isso quero dizer-lhes o serviço de transformar em luz o que é escuridão, em paz o que é desassossego, em amor o que é indiferença, em caridade o que é egoísmo, em compaixão o que é ira, em fé o que é falta de fé em Deus e desesperança. Para isso, não precisarão ir longe, mas deverão apenas ser verdadeiros consigo mesmos e com Deus, porque o mundo assim o necessita.

Meus queridos companheiros, já dois anos se passaram desde que estiveram diante de Meu Casto Coração pela primeira vez, e muito ainda deverá se cumprir neste mundo, até que chegue a última vez em que a voz dos Mensageiros Divinos ecoe no mundo. Mas para que este tempo seja de Misericórdia e de redenção para todos, é preciso que alguns seres aprendam a viver o sacrifício e a entrega de si mesmos.

Muitos não compreendem a essência do verdadeiro sacrifício, pois para cada ser ele se manifesta de uma forma diferente. Para aquele que tem dificuldade de orar, o sacrifício será a oração; para o que tem dificuldade de amar, o sacrifício será aprender a amar; para o que tem dificuldade de encontrar a necessidade do próximo, o sacrifício será em tudo servir e, para isso, não precisarão ir para as ruas, ou países distantes, pois às vezes estão cegos para a necessidade de ajuda dos que têm ao lado. Cada pequena ação de suas vidas equilibrará a necessidade do mundo, porque todos os agravos e desavenças que ocorrem no mundo são frutos da falta de amor e Misericórdia entre os seres.

Já não chorem pelos males que permeiam a Terra, mas dissolvam de seus seres as raízes desses males, para que surja no íntimo do coração humano uma molécula verdadeira de amor e fraternidade.

Como Pai dos que sofrem, venho também ao encontro dos que têm tudo, pois têm a Deus para que, despertando a consciência, possam compreender que, para mudar o mundo, devem mudar a si mesmos. Para mudar a si mesmos, devem ir ao encontro do que ainda não são e, para descobri-lo, deverão viver o sacrifício de realizar obras de amor, onde não sabem amar.

Cada um saberá de si mesmo, onde lhe falta amor, que parte de seu interior e de seu exterior não sabe amar, e ali aprendam a servir ao próximo e a Deus, aos Reinos da Natureza e ao planeta. Mudando a si mesmos é que transformarão a humanidade.

E muitos perguntarão: para que então é necessário ir à África?

Para ir ao encontro da história da humanidade, para tocar com os pés um solo sofrido, porque, assim como encontram esse espaço de si mesmos no qual lhes falta amor, deverão chegar aos espaços da consciência planetária aos quais o amor e a Misericórdia muito lhes falta. Ali plantarão uma semente que crescerá no espírito das nações e gerará méritos para que os que sofrem injustamente recebam uma oportunidade de redenção.

Existem coisas neste mundo que apenas compreenderão com o coração.

Aos que se dirigirão a esses lugares do mundo, Eu lhes digo: antes de mais nada, amem-se uns aos outros e a todos os que os rodeiam. O seu treinamento desta vez deverá ser aprender a amar; apenas dessa forma poderão levar o amor. Não digo que se santifiquem, mas que se esforcem para fazê-lo.

Aos que aqui permanecerão, Eu os convidarei a encontrar a África que existe em cada esquina deste mundo, e que também plantem ali uma semente de amor para florescer no invisível do planeta, no centro de seu coração, tão necessitado de paz.

Isso é o que Deus mais espera para a humanidade deste tempo: que aprenda a amar e a semear o amor nos que estão esquecidos de Seu Sacratíssimo Coração.

Abençoa-os sempre,

São José Castíssimo, Servidor de Deus